



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Farmacologia Geral

AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS DE SAÚDE EM POPULAÇÃO DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, E SUA RELAÇÃO COM USO DE AGROTÓXICOS

ALÍCIA DEITOS; GABRIELA LASTE; ANA CLÁUDIA DE SOUZA; ANDRESSA DE SOUZA; RODRIGO HILGEMANN; IONARA RODRIGUES SIQUEIRA; LUCIANA FERNANDES; MARIA BEATRIZ CARDOSO FERREIRA; MARIA PAZ HIDALGO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Estima-se que milhões de agricultores são intoxicados anualmente no mundo e mais de 20 mil morrem em consequência da exposição a agrotóxicos, a maioria em países em desenvolvimento. A falta de legislação e de controle do uso adequado destes produtos e o baixo nível de informação dos trabalhadores quanto aos riscos a que estão expostos são as principais causas destas ocorrências. O presente trabalho tem como objetivo verificar uma possível associação entre doenças e exposição a agrotóxicos em uma população sabidamente doente. Para tanto, este estudo transversal foi desenvolvido nas farmácias privadas e públicas (Unidades Básicas de Saúde) de 4 cidades do Vale do Taquari/RS, no período de março a junho de 2006. Foram realizadas aproximadamente 100 entrevistas em cada cidade, utilizando-se questionário semi-estruturado e previamente testado. Dos 398 pacientes entrevistados, 219 (55,02%) relataram ter contato com agrotóxicos e 179 (44,97%) não o tiveram. Observou-se diferença significativa ($P < 0,05$) entre os dois grupos para o relato de hipertensão (30,9% nos expostos a agrotóxicos), cefaléia (23,6%), doenças gastrintestinais (16,8%), câncer (2,26%) e doenças cardiovasculares (21,9%). Foi encontrada associação estatisticamente significativa ($P < 0,05$, teste de qui-quadrado) para transtornos cardiovasculares e exposição a agrotóxicos, com risco estimado de 2,138. Embora não seja possível, pelo tipo de estudo realizado, estabelecer clara relação de causa e efeito, os resultados encontrados evidenciam o alto grau de risco de agravos à saúde a que estão sujeitos trabalhadores rurais em contato com agrotóxicos, e frisam a necessidade de que a informação sobre os riscos do uso inadequado de agrotóxico seja adequadamente incorporada a políticas públicas de prevenção e saúde do trabalhador rural.